

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 12 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

* 1. Um argumento que seja dedutivamente válido

- (A) não pode ter as premissas falsas.
- (B) pode ter a conclusão falsa.
- (C) tem conclusão verdadeira.
- (D) tem premissas verdadeiras.

2. Imagine que alguém argumenta do modo seguinte.

Assim como não faz sentido perguntar o que existiu antes do Big Bang, também não faz qualquer sentido perguntar o que existiu antes de Deus. Tal como os cientistas consideram que o espaço e o tempo começaram a existir no instante do Big Bang, eu defendo que o espaço e o tempo começaram a existir quando Deus criou o Universo a partir do nada.

Argumentar deste modo é apresentar um argumento

- (A) de autoridade, cuja conclusão é a de que Deus existe.
- (B) indutivo, cuja conclusão é a de que o Big Bang existiu.
- (C) por analogia, cuja conclusão é a de que não faz sentido perguntar o que existiu antes de Deus.
- (D) dedutivo, cuja conclusão é a de que não faz sentido perguntar o que existiu antes do Big Bang.

3. Suponha que um vulcanólogo afirma que um certo vulcão, que acaba de entrar em erupção, estará ativo por um período entre um e três meses. É razoável pensar que a informação que melhor sustentaria esta previsão é a de que, de acordo com os dados disponíveis,

- (A) esse e outros vulcões da mesma região sempre estiveram ativos por um período entre um e três meses.
- (B) o mesmo vulcão, na única erupção conhecida, esteve ativo por um período exato de dois meses.
- (C) o mesmo vulcão, na erupção mais recente, esteve ativo por um período inferior a quatro meses.
- (D) esse ou outros vulcões da mesma região estiveram várias vezes ativos por períodos inferiores a quatro meses.

4. Suponha que a Elsa quer defender que a proteção do bem-estar animal não justifica a imposição de limites morais aos testes de produtos cosméticos.

A Elsa incorreria numa falácia do apelo à ignorância se argumentasse do modo seguinte.

- (A) Há quem esteja sempre a falar de sofrimento animal, mas os animais não falam. Ora, se os principais interessados nada nos dizem, não podemos saber se sentem prazer ou dor, sendo razoável presumir que não sentem.
- (B) As pessoas que atacam a indústria cosmética consideram a beleza um valor secundário, e isto é razoável. Contudo, mal cessassem os testes na indústria cosmética, estas pessoas iriam atacar toda a experimentação animal.
- (C) Há quem pense que seria possível limitar os testes com animais sem limitar o desenvolvimento da indústria cosmética. Mas isto é falso, e atacar a indústria cosmética é atacar o emprego e a vida de quem dela depende.
- (D) As pessoas que se preocupam muito com os animais acabam por se preocupar pouco com as outras pessoas. Todo o radicalismo acaba por levar à incompreensão e à completa inversão dos valores morais.

- * 5. Selecione a opção em que se ordenam do menor para o maior âmbito as conectivas que ocorrem em $P \rightarrow (Q \wedge \neg R)$.

- (A) Conjunção, negação, condicional. (B) Negação, condicional, conjunção.
(C) Condicional, conjunção, negação. (D) Negação, conjunção, condicional.

6. Verifique se, nos argumentos seguintes, a conclusão é uma consequência lógica das premissas.

I

Se temos de respeitar as normas de segurança rodoviária, precisamos de as conhecer.
Se precisamos de conhecer as normas de segurança rodoviária, é importante elas serem ensinadas na escola.
Por conseguinte, se é importante as normas de segurança rodoviária serem ensinadas na escola, temos de respeitar essas normas.

II

Precisamos de conhecer as normas de segurança rodoviária ou essas normas têm de ser ensinadas na escola.
Ora, precisamos de conhecer as normas de segurança rodoviária.
Logo, as normas de segurança rodoviária não têm de ser ensinadas na escola.

Selecione a opção que apresenta o resultado da verificação feita.

- (A) As conclusões de I e de II são uma consequência lógica das respetivas premissas.
(B) As conclusões de I e de II não são uma consequência lógica das respetivas premissas.
(C) A conclusão de II é uma consequência lógica das suas premissas, mas a conclusão de I não é.
(D) A conclusão de I é uma consequência lógica das suas premissas, mas a conclusão de II não é.

* 7. Considere a tese seguinte.

Se o determinismo for verdadeiro, então não existe livre-arbítrio.

Esta tese é rejeitada

- (A) apenas pelos defensores do determinismo radical.
- (B) tanto pelos defensores do libertismo como pelos defensores do determinismo moderado.
- (C) apenas pelos defensores do determinismo moderado.
- (D) tanto pelos defensores do libertismo como pelos defensores do determinismo radical.

8. Selecione a afirmação que os libertistas consideram falsa.

- (A) Algumas ações são livres.
- (B) Uma ação realizada sob coação não é livre.
- (C) Uma ação livre está de acordo com as preferências do agente.
- (D) Todas as ações são determinadas por acontecimentos anteriores.

9. Ao aplicar a dúvida metódica, Descartes chega a imaginar que há um génio maligno que o engana sistematicamente nos seus raciocínios, mas acaba por concluir que

- (A) a hipótese é improvável e, por ser improvável, não tem poder persuasivo.
- (B) só Deus teria o poder de o enganar, e Deus, sendo bom, não o quereria enganar.
- (C) esse génio não o poderia enganar acerca da sua própria existência enquanto ele pensasse que era alguma coisa.
- (D) esse génio, sendo maligno, não poderia garantir a veracidade das ideias claras e distintas nem o conhecimento.

* 10. Selecione a opção que permite completar corretamente a frase seguinte.

Ao classificar os objetos da investigação humana, Hume distingue as proposições que dizem respeito a _____ das proposições que dizem respeito a _____.

- (A) questões de facto ... relações de ideias
- (B) impressões ... ideias
- (C) perceções ... conteúdos da mente
- (D) conjunções constantes ... conexões necessárias

* 11. Considere os dois imperativos seguintes.

1. Não viole os contratos se quer fazer bons negócios.
2. Não viole os contratos.

Identifique o imperativo, 1. ou 2., que, de acordo com Kant, é moral, explicitando a característica que o distingue daquele que não é moral.

*** 12.** Leia o texto seguinte.

As emoções e os sentimentos podem provocar distúrbios destrutivos nos processos de raciocínio em determinadas circunstâncias. [...] [Mas] a ausência de emoções não deixa de poder comprometer a racionalidade que nos torna distintamente humanos e nos permite decidir em conformidade com um sentido de futuro pessoal, convenção social e princípio moral. [...]

Emoção, sentimento e regulação biológica desempenham um papel na razão humana. [...]

O facto de agir de acordo com um dado princípio ético requerer a participação de circuitos [neurológicos] modestos no cerne do cérebro não empobrece esse princípio ético. O edifício da ética não desaba, a moralidade não está ameaçada.

A. Damásio, *O Erro de Descartes – Emoção, Razão e Cérebro Humano*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1985, pp. 14-15. (Texto adaptado)

Argumente contra a ética de Kant a partir da informação do texto anterior.

13. Considere o texto seguinte.

Parece claro que o esforço que uma pessoa está disposta a fazer é influenciado pelas suas capacidades e talentos naturais e pelas alternativas que se lhe oferecem. É mais provável que os mais dotados, mantendo-se tudo o resto igual, se apliquem conscienciosamente, e não parece haver forma de descontar a sua vantagem sobre os outros. A ideia de compensar o mérito é impraticável.

J. Rawls, *Uma Teoria da Justiça*, Lisboa, Editorial Presença, 2001, p. 246. (Texto adaptado)

*** 13.1.** Segundo Rawls, a compensação do mérito não é exigida pelos princípios da justiça, pois isso levaria a que certas pessoas fossem duplamente beneficiadas.

Porque ocorreria esse duplo benefício?

*** 13.2.** Rawls defende que o primeiro princípio de uma sociedade justa – o da igual liberdade – é inviolável.

Será que este princípio visa privilegiar um certo modo de vida que os membros da sociedade considerem bom?

Justifique.

*** 14.** Considere a proposição expressa pela frase seguinte.

Quando as pessoas pensam de maneira positiva, acabam por superar qualquer dificuldade.

A proposição expressa pela frase anterior não é falsificável. Porquê?

*** 15.** Há quem afirme que é possível confirmar teorias científicas realizando experiências e testes laboratoriais.

Colocando-se na perspetiva de Popper sobre o método científico, como avaliaria esta afirmação?

Justifique.

* 16. Distinga as definições essencialistas da arte das definições não essencialistas da arte.

* 17. Suponha que não há provas conclusivas de que Deus existe nem de que não existe. Seria, ainda assim, uma boa decisão acreditar que Deus existe?

Na sua resposta, deve:

- clarificar o problema em causa;
- apresentar inequivocamente a sua posição;
- argumentar a favor da sua posição.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 12 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	5.	7.	10.	11.	12.	13.1.	13.2.	14.	15.	16.	17.	Subtotal
Cotação (em pontos)	11	11	11	11	14	14	14	14	14	14	14	14	156
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.		4.		6.		8.		9.		Subtotal	
Cotação (em pontos)	4 x 11 pontos											44	
TOTAL													200

Prova 714

2.^a Fase

VERSÃO 1